**TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NEUROFUNCIONAL NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Renata De Castro Peres Fernandes1

Maysa Ferreira Martins Ribeiro2

1Acadêmica de Fisioterapia. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Sociais e da Saúde. Av. Universitária 1.440, Setor Universitário. 74505-010 Goiânia GO, Brasil.

1Professora, doutora. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Sociais e da Saúde. Av. Universitária 1.440, Setor Universitário. 74505-010 Goiânia GO, Brasil.

Artigo resultante do trabalho de conclusão do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, produzido em 2021.

**RESUMO**

**Objetivo**: realizar uma síntese de estudos experimentais ou quase-experimentais com ênfase na apresentação dos resultados das intervenções com a fisioterapia neurofuncional em pacientes diagnosticados com Distrofia Muscular de Duchenne (DMD). **Método**: Trata-se de uma revisão da literatura com buscas nas bases de dados *Public Medline or Publisher Medline* (PubMed/MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em agosto de 2020 a janeiro de 2021, inclui-se artigos publicados entre 2010 e 2021. **Resultados**: foram selecionados sete estudos, todos em língua inglesa. Os programas de exercícios aeróbicos com intensidade leve são toleráveis e seguros; os exercícios de fortalecimento isométricos, cerca de 30% a 50% da contração máxima, mostraram resultados satisfatórios e sem aumentar CPK e causar lesão muscular. **Conclusão:** os resultados indicam a necessidade de intervenções com treinamento funcional para DMD, mas há necessidade de estudos com amostras maiores e seguimento a longo prazo.

**Palavras-chave**: Distrofia Muscular de Duchenne; Fisioterapia; Reabilitação; Exercício.